

CLARI TEREZINHA KAVILHUKA

BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS DE ENSINO

CURITIBA

2013

CLARI TEREZINHA KAVILHUKA

BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS DE ENSINO

Monografia apresentada a Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. MSC^a Hellen Roehrs.

CURITIBA

2013

Dedico esta monografia

A todas as pessoas que me apoiaram neste trabalho
e aos meus familiares.

AGRADECIMENTOS

Agradeço neste momento a Deus acima de tudo, por estar sempre ao meu lado me orientando e iluminando e pelo dom da vida.

A esta Instituição pela oportunidade de participar de um curso de pós-graduação onde presenciei momentos de realizações e formação profissional e um amadurecimento pessoal.

A minha família pela compreensão da necessidade de estar estudando e juntos aprendemos que na vida compensa um pouco de sacrifício em prol de uma realização.

A minha orientadora Hellen Roehrs pela dedicação, paciência em estar orientando de como fazer e incentivando a aprender.

Aos colegas de curso que nos ajudaram a vencer os obstáculos e desafios nestes meses de convivência.

A todo muito obrigado, pois as palavras são poucas para expressar meu agradecimento.

O que temos aprender a fazer, aprendemos fazendo. (Aristóteles)

RESUMO

Neste trabalho procurei mostrar o mundo que nos rodeia está voltado para um cenário de acelerados avanços tecnológicos e diante da possibilidade da aquisição de novos conhecimentos. Aprendemos de maneiras diferentes um dos outros, e a busca pelo conhecimento é valioso e para cada um de nós que pode acontecer por meio de ações concretas diante da necessidade de aprender. O interesse passa a ser eficaz quando existe proposta de mudança. A busca do conhecimento acontece sem sair de casa e faz presente em nossos meios de comunicação e recorrer ao Ensino à Distância e a oportunidade para uma formação continuada. O aprendizado é planejado para acontecer em lugares diversos onde o estudante está não sem a presença física ou participar todos no mesmo tempo à flexibilidade de espaço e tempo faz com que todos tenham a oportunidade de participar facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Com as várias ferramentas de comunicação e tecnologias da informação oportuniza a todos a integração e a construção do conhecimento científico compartilhado com os servidores e a instituição. Principalmente para muitos servidores que desenvolvem suas atividades laborativas e que tais atividades foram transmitidas por outros servidores uma aprendizagem não formal. Onde se aprende o que necessita para aquele momento, sem aprender técnicas seguras para se evitar o risco e realizar seu trabalho com segurança e eficácia. Todos os procedimentos devem acontecer de maneira segura tanto para o servidor como para a comunidade acadêmica. Os laboratórios são ambientes insalubres onde convive no mesmo espaço equipamentos, reagentes, microrganismos, soluções, livros, papéis e pessoas, estes ambientes precisam de uma organização para que não corra acidentes e para que os resultados sejam confiáveis. Atribui-se os acidentes as pessoas por negligência ou falha técnica, não é sempre que o erro é humano, mas sim um conjunto de deficiências no gerenciamento e manutenção dos laboratórios. O curso de Biossegurança visa o conhecimento científico para uma reorganização interna dos conhecimentos que o servidor já possui para a coerência entre os conceitos teóricos e as práticas por eles realizadas. A equipe que trabalha necessita de subsídios para a prevenção a fim de eliminar os riscos a sua saúde e os demais, pois o comportamento inadequado dos profissionais deixa de ser uma responsabilidade individual passa a ser coletiva e todos podem contribuir livrando dos riscos desnecessários que enfrentam no dia a dia no desempenho de suas atividades. Sendo que a modalidade do Ensino a Distância vem de encontro para que os servidores tenham acesso a um conhecimento formal coerente e

organizado, voltado para ações de prevenção e minimização dos riscos. O curso implica em uma busca contínua de formação que antes não existia dando lugar a um progresso para os servidores, onde a aprendizagem deve ser um processo contínuo desenvolvendo as habilidades. Que trazem vantagens, provocando mudanças de comportamento no ambiente de trabalho com a conscientização da sua saúde e de todos os envolvidos. Saúde um direito de todos a biossegurança é uma necessidade nos laboratórios de ensino, pois esta voltada para a prevenção e eliminação dos riscos a saúde.

Palavras-chave: Ensino à Distância. Servidor. Biossegurança

ABSTRACT

In this paper we tried to show the world that surrounds us is facing a scenario of accelerated technological advances and facing the possibility of acquiring new knowledge. We learn in different ways and one of the other quest for knowledge and valuable to each of us that can happen through concrete actions on the need to learn. The interest shall be effective when there is change proposal. The pursuits of knowledge happen without leaving home and do this in our media and recourse to distance education and the opportunity for continuous training. Learning is planned to take place in many places where the student is not without physical presence or participate in the same time all the flexibility of space and time makes everyone have the opportunity to participate in making the process of teaching and learning. With the various tools of communication and information technologies gives opportunity to all the integration and construction of scientific knowledge shared with the servers and the institution. Mainly for many servers who develop their work activities and those activities were transmitted by other server's non-formal learning. Where you learn what you need for that moment, without learning safe techniques to avoid the risk and perform their work safely and effectively. All procedures should happen safely for both the server and to the academic community. The labs are unhealthy environments which coexists in the same space equipment, reagents, organisms, solutions, books, papers and people, these environments need an organization to not run accidents and the results are confiáveis. Atribui up accidents people negligence or technical failure, there is always the error is human, but a number of deficiencies in the management and maintenance of laboratories. The course aims Biosafety scientific knowledge to an internal reorganization of the knowledge that the server has to have consistency between the theoretical concepts and the practices they performed The team working requires subsidies for prevention in order to eliminate the risks its health and the other as the inappropriate behavior of professionals no longer an individual responsibility becomes collective and everyone can contribute rid of unnecessary risks they face on a daily basis in performing their activities. Since the mode of

distance education comes against so that the servers have access to a formal knowledge coherent and organized, focused on prevention and minimization of risks. The course involves a search continues training that did not exist before giving way to progress for servers, where learning should be a continuous process developing skills. That brings benefits, causing behavioral changes in the work environment with awareness of their health and everyone involved. Health care a right for all biosecurity is a necessity in teaching laboratories, since it focused on the prevention and elimination of health hazards.

Keywords: Distance Learning. Server. Biosafety

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	12
2.1 EAD no Mundo	14
2.2 EAD no Brasil	18
3. BIOS16SEGURANÇA	23
3.1 Breve histórico da biossegurança	26
4. OS SERVIDORES E OS LABORATÓRIOS DE ENSINO	27
5. PROPOSTA DE CURSO A DISTANCIA	29
6. FICHA TECNICA DO CURSO A DISTÂNCIA	34
7. METODOLOGIA	39
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
9. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	
10. APENDICE	

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Paraná como instituição de ensino e pesquisa busca contribuir com as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo moderno, sobretudo dos avanços tecnológicos diante de um processo de aceleração do sistema educativo. Precisa não apenas conviver com outras modalidades de ensino, mas também se articular a fim de formar cidadão mais preparado para atuar num mundo mais competitivo e isso nos dias atuais implica em estar em constante formação para desenvolver os conhecimentos adquiridos com capacidade de aprender a aprender, e ser autônomo na sua aprendizagem.

Dentro da diretriz da Pro reitoria de Gestão de Pessoas a proposta de cursos na Unidade de Capacitação é de manter os servidores em nível de constante aperfeiçoamento. A biossegurança nos laboratórios de ensino e pesquisa como formação continuada do servidor é necessária, pois o conhecimento está na prevenção, minimização dos riscos inerentes às atividades de produção de ensino e pesquisa.

As escolhas dos procedimentos devem estar condicionadas as atividades laboratoriais executadas adequadamente evitando os acidentes como o uso de óculos e mascarar para evitar salpicadura de material infeccioso ou substâncias químicas. Alguns equipamentos devem ser operados de acordo com as instruções dos fabricantes e precisam ser inspecionados diariamente para detectar precocemente qualquer sinal de desgastes ou desequilíbrio.

Alguns procedimentos que podem acarretar perigo para os empregados de transportes dos materiais bem como para os que recebem estes materiais, quando não acondicionados corretamente, pois um recipiente quebrado pode contaminar o ambiente e as pessoas. Outro cuidado importante é com os materiais perfurocortante e o descarte destes materiais, na prevenção de infecções causadas por doenças transmitidas pelo sangue e outras substâncias. A biossegurança é um processo dinâmico, operacional e funcional (FIALHO, 2011 P.16) Ela visa proteger os trabalhadores em suas áreas de atuação sendo caracterizada pela sua multidisciplinaridade e abrangência não havendo uma área específica.

Com a evolução tecnológica em todos os segmentos e com técnicas avançadas a biossegurança requer conhecimento amplo voltado à qualidade e responsabilidade pela

promoção da saúde e do meio ambiente frente ao progresso. Sendo o progresso tecnológico em novas versões de modelos seguros desses equipamentos, e descartes em recipientes adequados, faz-se necessário para melhor prevenção de acidentes (SOUZA , 1998 P.78).

Que podem ser atualizadas com um curso a distância onde os servidores terão acesso as novas tecnologias e conhecimento na prevenção e buscar minimizar os acidentes em seus ambientes de trabalho, acidentes que podem ser ocasionados pela falta de cuidados ou por desconhecimento de um manual de instruções do fabricante ao uso de um equipamento ou ainda não saber que providencias adotar em situações emergenciais.

Portanto, uma equipe consciente dos problemas de segurança, perfeitamente informada sobre a identificação e o controle dos riscos existentes no laboratório, constitui um elemento chave na prevenção dos acidentes laboratoriais. (SOUZA, 1988, p.67).

Entretanto a formação continuada dará suporte para atualização do servidor em exercer suas atividades nos laboratórios de ensino com uma operacionalização segura e capacidade técnica. De acordo com a resolução nº 287/98 de 8 de outubro de 1988, do Conselho Nacional de Saúde a aplicação das normas de biossegurança nos ambientes de trabalho, principalmente em hospitais, clínicas, consultórios, instituições de ensino superior, laboratórios de saúde pública, hemocentros, laboratórios de análises clínicas, atendimento domiciliar, clínicas veterinárias, entre outros, ocorre de forma peculiar e diferenciada, pautada nas atividades que são desenvolvidas e regidas pelas políticas de vigilância em saúde.

A atenção especial deve ser dada as atividades nos laboratórios de ensino e saúde, as atividades executadas adequadamente e bem planejadas previnem a exposição indevida a agentes considerados de riscos à saúde e a acidentes, estes procedimentos são denominados Boas Práticas Laboratório (HIRATA&MANCHINI-FILHO, 2008 p.71)

O objetivo desta monografia é propor um curso a distancia que contribua com a formação continuada relativa à biossegurança nos laboratórios de ensino.

A metodologia utilizada refere-se à pesquisa qualitativa através do conhecimento empírico baseado em observações da experiência profissional.

A abordagem desencadeará um processo descritivo a respeito dos servidores e dos laboratórios de ensino O trabalho está organizado em quatro capítulos, sendo o primeiro o ensino a distância Em seguida a biossegurança, o perfil do servidor e os laboratórios de ensino e a proposta do curso de biossegurança na modalidade de EAD. Visando identificar os fatores de riscos no que tange os laboratórios e desenvolver com os profissionais uma relação de integração entre os laboratórios na área de atuação de biossegurança.

2. EDUCAÇÃO A DISTANCIA

O Brasil é um dos países que enfrenta novos tempos com a evolução de todos os setores e inserção numa sociedade em transformação. O conhecimento torna-se um elemento de transformação social, a educação deixa de ser um complemento e adquire uma ação relevante na transformação do sistema educacional de ensino.

A Lei de Diretriz e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em suas Disposições Gerais, Art. 80, atribui ao Poder Público o papel de “incentivar o desenvolvimento de programas” de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades.(BRASIL,1996.) A EAD é cada vez mais complexa, porque está crescendo em todos os campos, atendendo mais pessoas, com modelos diferentes, num cenário de dramáticas mudanças tecnológicas, de mobilidade e de processos. (MORAN, 2011.p.15).

Temos A educação à distância só se realiza quando um processo de utilização garante uma verdadeira comunicação bilateral nitidamente educativa. Uma proposta de ensino/educação à distância necessariamente ultrapassa o simples colocar materiais instrucionais a disposição do aluno distante. Exige atendimento pedagógico, superado da distância e que promova a essencial relação professor-aluno, por meios e estratégias institucionalmente garantidos.(SARAIVA.1996 p.17)

Aprendemos de maneira diferente em função de nossos interesses, das possibilidades e das situações em que nos encontramos. Portanto a prática da educação à distância (EAD) tem sido concretamente uma prática educativa, isto é, de interação pedagógica, cujos objetivos, conteúdos e resultados obtidos se identificam com aqueles que constituem, nos diversos tempos e espaços, a educação como projeto e processo humanos, histórica e politicamente definidos na cultura das diferentes sociedade

.A educação à distância cujo objetivo foi de garantir a oportunidade para todos, que por vários motivos, como a questão de tempo, renda entre outros não poderiam concluir seus estudos. Emerge como instrumento de possibilidades voltado para o programa de educação a distância que pretenda democratizar o acesso aos meios de aprendizagem, de qualquer nível ou modalidade. Jovens e adultos que não tiveram acesso ou não puderam completar estudos no ensino regular, em todos os níveis; crianças e adolescentes submetidos a procedimentos obsoletos de ensino-aprendizagem nas periferias das cidades e no meio rural.

Vários são os aspectos que poderiam justificar a implantação de cursos por meio da EAD, a flexibilidade de aprendizagem torna suficientemente difícil para o aprendiz permanecer focado no seu objetivo. (SILVA, 2004 p. 18).

O processo de mudança na educação à distância não é uniforme nem fácil. Iremos mudando aos poucos, em todos os níveis e modalidades educacionais. Há uma grande desigualdade econômica, de acesso, de maturidade, de motivação das pessoas. Alguns estão preparados para a mudança, outros muitos não. É difícil mudar padrões adquiridos (gerenciais, atitudinais) das organizações, governos, dos profissionais e da sociedade. E a maioria não tem acesso a esses recursos tecnológicos, que podem democratizar o acesso à informação. Por isso, é da maior relevância possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação significativa e à mediação de professores efetivamente preparados para a sua utilização inovadora. (MORAN, 1998)

De acordo com Moran (1998) o conceito de curso e de aula também muda. Hoje, ainda entendemos por aula um espaço e um tempo determinados. Mas, esse tempo e esse espaço, cada vez mais, serão flexíveis. O professor continuará "dando aula", e enriquecerá esse processo com as possibilidades que as tecnologias interativas proporcionam: para receber e responder mensagens dos alunos, criar listas de discussão e alimentar continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, até mesmo fora do horário específico da aula.

2.1 EAD NO MUNDO

De acordo com a pesquisa realizada pelo professor Francisco José Silveira Lobo Neto, um primeiro marco da educação a distância foi o anúncio publicado na Gazeta de Boston, no dia 20 de março de 1728, pelo professor de taquigrafia Cauleb Phillips: “Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston”.

1833	um anúncio publicado na Suécia já se referia ao ensino por correspondência e, na Inglaterra.
1840	Isaac Pitman sintetiza os princípios da taquigrafia em cartões postais que trocava com seus alunos. Mas o desenvolvimento de uma ação institucionalizada de educação a distância tem início a partir da metade do século XIX.
1856	Berlim, por iniciativa de Charles Toussaint e Gustav Langenscheidt, é criada a primeira escola de línguas por correspondência.
1873	Boston, Anna Eliot Ticknor funda a Society to Encourage Study at Home.
1891	Thomas J. Foster, em Scamton (Pennsylvania), inicia, com um curso sobre medidas de segurança no trabalho de mineração, o International Correspondence Institute.
1891	Administração da Universidade de Wisconsin aprova proposta apresentada pelos professores de organização de cursos por correspondência nos serviços de extensão universitária

1892	Criada uma Divisão de Ensino por Correspondência, no Departamento de Extensão da Universidade de Chicago, por iniciativa do Reitor William R. Harper, que já havia experimentado a utilização da correspondência para preparar docentes de escolas dominicais.
1894 – 1895	Oxford, por iniciativa de Joseph W. Knipe, que através de correspondência preparou seis e depois 30 estudantes para o Certificated Teachers Examination, iniciam-se os cursos de Wolsey Hall.
1894, 1895	Oxford, por iniciativa de Joseph W. Knipe, que através de correspondência preparou seis e depois 30 estudantes para o Certificated Teachers Examination, iniciam-se os cursos de Wolsey Hall.
1898	Malmoe (Suécia), Hans Hermod, diretor de uma escola que ministrava cursos de línguas e cursos comerciais, publicou o primeiro curso por Modernas patrocina os professores Charles Toussaine e Gustav Laugenschied para ensinarem Francês por correspondência.
1892	Departamento de Extensão da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos da América, é criado a Divisão de Ensino por Correspondência para preparação de docentes.
1922	Iniciam-se cursos por correspondência na União Soviética
1935	Em 1935 o Japanese National Public Broadcasting Service inicia seus programas escolares pelo rádio, como complemento e enriquecimento da escola oficial.

1947	Inicia-se a transmissão das aulas de quase todas as matérias literárias da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Paris, França, por meio da Rádio Sorbonne.
1948	Na Noruega, é criada a primeira legislação para escolas por correspondência.
1951	Nasce a Universidade de Sul da África, atualmente a única universidade a distância da África, que se dedica exclusivamente a desenvolver cursos nesta modalidade.
1956	Chicago TV College, Estados Unidos inicia a transmissão de programas educativos pela, cuja influência pode notar-se rapidamente em outras universidades do país que não tardaram em criar unidades de ensino a distância, baseadas fundamentalmente na televisão.
1960	Na Argentina, nasce a Tele Escola Primária do Ministério da Cultura e Educação, que integrava os materiais impressos à televisão e à tutoria;
1968	É criada a Universidade do Pacífico Sul, uma universidade regional que pertence a 12 países-ilhas da Oceania.
1969	Reino Unido, criada a Fundação da Universidade Aberta.
1971	Universidade Aberta Britânica é fundada.
1972	Na Espanha, é fundada a Universidade Nacional da educação a Distância.

1977	Venezuela é criada a Fundação da Universidade Nacional Aberta.
1978	Na Costa Rica, é fundada a Universidade Estadual a Distância.
1984	Na Holanda, é implantada a Universidade Aberta.
1985	Na Índia, é realizada a implantação da Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi.
1987	É divulgada a resolução do Parlamento Europeu sobre Universidades Abertas na Comunidade Europeia.
1988	Portugal, é criada a Fundação da Universidade Aberta.
1990	É implantada a rede Europeia de Educação a Distância, baseada na declaração de Budapeste e o relatório da Comissão sobre educação aberta e a distância na Comunidade Europeia.

Ao decorrer da história todos os acontecimentos foram necessários para que cada vez mais esta modalidade de ensino possa atender sociedade, pois o conhecimento é produzido pelas pessoas e de certa forma geram intercâmbios com outros que se comunicam e se aperfeiçoam com os demais. A EAD permite este intercambio de acordo com a necessidade e disponibilidade das pessoas.

2.2 EAD NO BRASIL

A Educação a distância existe há décadas no Brasil do ensino técnico, à formação rápida de trabalhadores, ao ensino supletivo, a uma segunda oportunidade de aprender, a ensino para quem mora longe (democratização de acesso). O Brasil entrou no ensino superior a distância há pouco mais de dez anos, enquanto que a maior parte dos países já a pratica há mais tempo. (MORAN, 2011, p14).

A regulamentação foi, inicialmente, efetivada por meio de edição do Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, cujos artigos 11 e 12 foram alterados pelo Decreto nº 2.561, de 27 de abril de 1998, e da Portaria MEC nº 301, de 07 de abril de 1998. (MEC.)

A educação superior à distância vive um período de grandes mudanças. O avanço da Internet está facilitando o acesso a cursos on-line, de graduação e pós-graduação, principalmente de especialização (MORAN, 2011 P.14). De acordo ALVES (...)alguns acontecimentos que na história da EAD no Brasil).

1934	Edgard Roquette-Pinto instalou a Rádio–Escola Municipal no Rio, projeto para a então Secretaria Municipal de Educação do Distrito Federal.
1939	Em São Paulo, do Instituto Monitor, o primeiro instituto brasileiro a oferecer sistematicamente cursos profissionalizantes à distância por correspondência, na época ainda com o nome Instituto Rádio Técnico Monitor.
1941	Surge o Instituto Universal Brasileiro, segundo instituto brasileiro a oferecer também cursos profissionalizantes sistematicamente. Fundado por um ex-sócio do Instituto Monitor juntaram-se ao Instituto Monitor e ao Instituto Universal Brasileiro outras organizações similares, que foram responsáveis pelo atendimento de milhões de alunos em cursos abertos de iniciação profissionalizante à distância.

1941	Surge a primeira Universidade do Ar, que durou até 1944.
1947	Tem início a nova Universidade do Ar, patrocinada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Social do Comércio (SESC) e emissoras associadas.
1959	A Diocese de Natal, Rio Grande do Norte, cria algumas escolas radiofônicas, dando origem ao Movimento de Educação de Base (MEB), marco na Educação a Distância não formal no Brasil. O MEB, envolvendo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Governo Federal utilizou-se inicialmente de um sistema rádio-educativo para a democratização do acesso à educação, promovendo o letramento de jovens e adultos.
1962	É fundada, em São Paulo, a Ocidental School, de origem americana, focada no campo da eletrônica.
1967	O Instituto Brasileiro de Administração Municipal inicia suas atividades na área de educação pública, utilizando-se de metodologia de ensino por correspondência. Ainda neste ano, a Fundação Padre Landell de Moura criou seu núcleo de Educação a Distância, com metodologia de ensino por correspondência e via rádio.
1970	Surge Projeto Minerva, um convênio entre o Ministério da Educação, a Fundação Padre Landau de Moura e Fundação Padre Anchieta, cuja meta era a utilização do rádio para a educação e a inclusão social de adultos. O projeto foi mantido até o início da década de 1980.
1974	Surge o Instituto Padre Réus e na TV Ceará começam os cursos das antigas 5ª à 8ª séries (atuais 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental), com material televisivo, impresso e monitores.

1976	É criado o Sistema Nacional de Teleducação, com cursos através de material instrucional.
1979	Universidade de Brasília, pioneira no uso da Educação a Distância, no ensino superior no Brasil, cria cursos veiculados por jornais e revistas. Transformado no Centro de Educação Aberta, Continuada, a Distância (CEAD) e lançado o Brasil EAD.
1981	É fundado o Centro Internacional de Estudos Regulares (CIER) do Colégio Anglo Americano que oferecia Ensino Fundamental e Médio à distância.
1983	SENAC desenvolveu uma série de programas radiofônicos sobre orientação profissional na área de comércio e serviços, denominada “Abrindo Caminhos”.
1991	O programa “Jornal da Educação – Edição do Professor”, concebido e produzido pela Fundação Roquete.
1992	É criada a Universidade Aberta de Brasília, acontecimento bastante importante na Educação a Distância do nosso país.
1995	É criado o Centro Nacional de Educação a Distância e nesse mesmo ano também a Secretaria Municipal de Educação cria a Multirio (RJ) que ministra cursos do 6º ao 9º ano, através de programas televisivos e material impresso. Ainda em 1995, foi criado o Programa TV Escola da Secretaria de Educação a Distância do MEC.

1996	É criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED), pelo Ministério da Educação, dentro de uma política que privilegia a democratização e a qualidade da educação brasileira.
2000	É formada a Uni Rede, Rede de Educação Superior a Distância, consórcio que reúne atualmente 70 instituições públicas do Brasil comprometidas na democratização do acesso à educação de qualidade, por meio da Educação a Distância, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão.
2002	CEDERJ (Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro). É incorporada a Fundação Centro de Ciências de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ).
2004	Vários programas para a formação inicial e continuada de professores da rede pública, por meio da EAD, foram implantados pelo MEC. Entre eles o Pro letramento e o Mídias na Educação.
2005	É criada a Universidade Aberta do Brasil, uma parceria entre o MEC, estados e municípios; integrando cursos, pesquisas e programas de educação superior à distância.
2006	Entra em vigor o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, incluindo os da modalidade à distância.
2007	Entra em vigor o Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, que altera dispositivos do Decreto nº 5.622 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

As alterações e os ajustes adaptam-se a ordem do nosso sistema educacional no que diz respeito à integração dos seus diferentes níveis de modalidade. A EAD está expandindo a oportunidade de estudo, oferecendo meios de atualização profissional permanente e contínua.

3. BIOSSEGURANÇA

Partindo do conceito básico de biossegurança este trabalho está buscando o melhor caminho para definir o que seja mais adequado em termos de biossegurança para os laboratórios de ensino.

Para Costa (2003) buscando pela etimologia da palavra encontrar-se que o seu componente “bio” é de origem grega, significando vida, e segurança de acordo com o dicionário Aurélio significa qualidade ou condição de seguro; depreende-se, então que biossegurança significa, no sentido escrito da palavra, segurança da vida ou vida segura. Existem na literatura outros conceitos para biossegurança, mas explicita a preocupação com a proteção do homem e do meio ambiente, pois o descuido pode desencadear riscos ocupacionais dos trabalhadores de laboratório.

A biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação dos riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e a prestação de serviços, riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, das plantas e do ambiente ou a qualidade do trabalho desenvolvido. (TEIXEIRA e VALLE, 2002,p.13)

As atividades de biossegurança em laboratórios devem permitir o aprendizado e o crescimento do profissional em sua área de atuação. Os materiais que são manuseados nos laboratórios geralmente são fontes de contaminação e os cuidados que precisamos ter para não haver contaminação cruzada dos materiais bem como não contaminar o pessoal do laboratório, da limpeza e os equipamentos seguindo as regras de procedimento de normas de biossegurança e da Lei nº 11.105 de 24 de março de 2005.

Os laboratórios são ambientes insalubres, nestes espaços convivem diariamente alunos, professores técnicos, materiais contaminados com microrganismos, reagentes químicos altamente tóxicos para a saúde. Esses ambientes de agentes de riscos necessitam de uma formação de profissionais habilitados e que se atualizem para acompanhar o evoluir da ciência e da tecnologia para que os resultados possam dar subsídios aos discentes dos laboratórios cujo objetivo é prevenir os acidentes e minimizar os riscos para a saúde para os que frequentam os laboratórios de ensino.

Normalmente atribui-se a ocorrência de um acidente por falha técnica, geralmente o descuido ao realizar uma prática laboratorial na maioria das vezes acaba por causar acidentes no laboratório e atingir as pessoas que estão realizando práticas.

A aceitabilidade de um risco para a saúde esta vinculada a necessidade de trabalho para o ser humano. O serviço de saúde tem muitas áreas insalubres, de graduação variável, o que depende do grau de complexidade dos serviços, do tipo de atendimento prestado e a função do profissional. (FIALHO, 2011p. 25).

A Biossegurança deve praticar ações de prevenção e eliminação de riscos para a saúde, ajuda na proteção do meio ambiente com o descarte do material contaminado. Este projeto será desenvolvido com os servidores técnicos envolvidos nos laboratórios de ensino, cujo objetivo é informar as normas básicas da biossegurança oferecendo suporte técnico de instalações, equipamentos e procedimentos.

O curso visa dar subsídios para medidas possíveis de prevenção articulando os sistemas que integram o ensino e a pesquisa evitando os acidentes. Às equipes do laboratório de ensino devem receber formação continuada para uma reorganização das suas práticas que levem em conta a integralidade da sua saúde e dos outros que estão a sua volta.

A responsabilidade do profissional da área laboratoriais envolvido no ensino e pesquisa e de contribuir com as condições de saúde de todos os que participam e disponibilizar o acesso às informações que podem contribuir para minimização dos riscos.

Manter atualizado o POP (Procedimentos Operacionais Padrão), e os EPI (Equipamentos de Proteção Individual) que fazem parte de um laboratório. Os EPI devem ser disponibilizados ao servidor e a instituição deve providenciar. Alguns profissionais negligenciam os cuidados quando realizam as suas atividades de rotina, pensando que os acidentes nunca ira acontecer com ele.

Segundo Fialho (2011p. 10) torna-se imprescindível conhecer e aplicar normas, protocolos e manobras diversas, especifica para cada caso, com o intuito único de conter qualquer fator que leve à predisposição ou a facilitação ao adoecimento do indivíduo.

A biossegurança visa dar condições para que os procedimentos sejam realizados de forma segura. Há uma necessidade do delineamento prévio das atividades a serem desenvolvidas pelas instituições laboratoriais.

O curso tem objeto de estudo à formação continuada do servidor, que busca dar subsídios para que cada pessoa na sua função possa estar adquirindo conhecimento, a fim de ter um desempenho mais dinâmico e com segurança para a sua saúde e de seus colaboradores. A biossegurança está pautada na ética, na competência profissional é uma questão de postura do servidor e da instituição visando à preservação da saúde.

3.1 BREVE HISTÓRICOS DA BIOSEGURANÇA

Os cientistas em 1970 detinham a estrutura da molécula de DNA descoberta por CRICK em 1953 e a partir daí as enzimas de restrição descobertas em 1970 por ROBERTS, estas ferramentas da início a biotecnologia, para estas pesquisas eles reuniram-se para discutir os possíveis riscos.

Em 1973 na conferencia de Gordon foi solicitado que fossem definidas regras claras de segurança para a manipulação genética. O termo de biossegurança teve seu início em 1975 quando a comunidade científica sobre os impactos da engenharia genética onde se discutiam os aspectos de segurança para os pesquisadores. (FIALHO, 2011)

A abordagem de biossegurança no nível internacional teve seu início em 1976 enquanto a comunidade científica brasileira com base na experiência internacional e os seus conhecimentos acumulados servirão como meio para acelerar a adoção de normas.

No Brasil a primeira foi a resolução nº 1 do Conselho Nacional de saúde, de 13 de junho de 1988, publicada no DOU de 14/06/88 (SOUZA, 1988 p.18). Esta legislação é referente à manipulação e uso dos organismos modificados geneticamente normatizando as pesquisas e experimentos. A biossegurança surgiu com a Lei nº. 8974 de 05/01/95, e com o decreto 1752 de 20/12/95 que regulamentava esta Lei.(BRASIL.1995) Criou-se a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNbio).Com objetivo de estabelecer Normas e Instruções Normativas (SOUZA,1988 P.18).

A biossegurança é multidisciplinar, pois possui uma ampla abrangência e pode se aplicar em diversas áreas do conhecimento, lembrando algumas áreas como a biotecnologia, a área da saúde, as indústrias alimentícia e farmacêutica e outras como a arquitetura, direito. Sendo que para cada área do conhecimento a regras definidas em Resoluções e Instruções Normativas.

A elaboração de protocolos em forma de manual, para cada setor de trabalho deve ser efetuada, ficando a responsabilidade de a administração gerir comissões que executam tais atividades, e essas comissões tem como um dos seus objetivos a aplicabilidade dos protocolos pelos trabalhadores. (FIALHO,2011p.27).

4 OS SERVIDORES E OS LABORATÓRIOS DE ENSINO

Em todos os laboratórios de Ensino da Universidade Federal do Paraná são desenvolvidas atividades práticas em que pode haver contaminação tanto dos servidores como da comunidade acadêmica. As atividades laboratoriais devem ser executadas adequadamente prevenindo a exposição indevida aos agentes de risco a saúde. Há uma necessidade de que as atividades sejam feitas com segurança e um prévio delineamento de que maneira será realizada nas aulas práticas.

Para o desempenho destas atividades laboratoriais, é necessária a capacitação técnica, espaço físico adequado, distribuição de setores, tipo de atividades a serem desenvolvidas, fluxo de pessoas, identificação dos riscos, manual de procedimentos operacionais, medidas a serem tomadas em situações de emergências, instruções de primeiros socorros, listas de endereços para a notificação na Secretária de Saúde, identificação e classificação dos riscos e o Nível de Biossegurança.

O projeto arquitetônico dos laboratórios deve ter como base a funcionalidade à segurança, estabelecendo uma relação entre o espaço e as atividades a limpeza do ambiente e os níveis de biossegurança. Quanto à iluminação, prevenção contra incêndio, eletricidade, gases comprimidos e liquefeitos. O acesso ao laboratório deve ser limitado ou restrito de acordo com o responsável que precisa assegurar a instrução em relação às medidas de segurança.

Segundo Souza (1988,p 67) uma equipe consciente dos problemas de segurança,perfeitamente informada sobre a identificação e o controle dos riscos existentes no laboratório, constitui um elemento chave BA prevenção dos acidentes.

Os servidores é a comunidade acadêmica devem criar uma barreira de proteção como precaução padrão como o uso de barreiras físicas utilizando os óculos de proteção, máscara e aventais, fazer uso de agentes antissépticos e uso de práticas seguras de trabalho adotadas por todos no dia a dia das suas atividades.

O processo começa com a direção do laboratório, que precisa assegurar que as técnicas de laboratórios reconhecidas seguras sejam integradas na formação básica dos empregados, e as medidas de segurança devem sempre fazer parte integrante da introdução de um funcionário novo no trabalho do laboratório. (SOUZA, 1998,p.67).

A rotina dos laboratórios no que se refere à proteção, o uso de técnicas adequadas e seguras, e um nível técnico comportamental dos servidores precisam ser orientados com relação às medidas de segurança. Os erros humanos e a falta de técnica comprometem a segurança dos servidores.

5. PROPOSTA DE CURSO A DISTÂNCIA

INTRODUÇÃO

Na sociedade do conhecimento o aspecto tecnológico torna-se uma necessidade de aprendizagem por todos os que trabalham. No ensino à distância isto é possível, pois é um sistema tecnológico com diversos recursos didáticos e a possibilidade dos alunos estarem cursando sem ter que faltar ao trabalho e encontrar motivação profissional e financeira. O servidor técnico em laboratório de ensino está frente a manuseio de materiais contaminados e exposto a riscos com produtos químicos entre outros. A biossegurança contribui com na prevenção e minimização de riscos a saúde, pois é uma responsabilidade individual e coletiva, é cabe aos gestores o incentivo de promover a formação continuada para dar subsídios aos servidores para que os acidentes se torne exceção.

3.1 Objetivos gerais

Atender as necessidades específica dos laboratórios de ensino com a formação continuada para as ações de biossegurança nas suas áreas de atuação.

3.2 Objetivos específicos

- Estabelecer uma sinergia entre a instituição e os profissionais com a possibilidade de mudança para despertar para aprendê-lo.
- Desenvolver um processo de biossegurança contribuindo para que a instituição obtenha a formação continuada dos seus colaboradores.
- Construir competências necessárias à relação de integração com o seu trabalho.

4- Proposta metodológica.

A proposta metodologia será os encontros presenciais e as atividades à distância onde o aluno no primeiro momento presencial a aula expositiva terá uma introdução do conteúdo do módulo a ser trabalhado e como será avaliado e o cronograma do módulo. Buscando atender as necessidades de cada profissional na sua área de atuação.

4.1 Materiais didáticos:

Apostila impressa com os conteúdos a serem trabalhados e textos complementares e os guias didáticos com as atividades a serem realizadas pelos alunos, bem como das datas de entrega das atividades e o tempo necessário para realizar e enviar ao tutor.

Mídia(s):

A inovação tecnológica e a utilização das mídias ampliam conhecimento e habilidades que passam a ser um novo ponto de partida na construção de novos conhecimentos e na interação com o professor/tutor e as mídias serão a mídia textual, mídia sonora, mídia audiovisual e as multimídia. A eficácia da mídia deve ser monitoradas e avaliadas no dia a dia do curso.

4.2 Sistemas de comunicação

O sistema de comunicação utilizasse as ferramentas de interatividade e baseadas na Internet (chat, fórum, correio eletrônico, etc.), a comunicação visa atingir a todos em todos os sentidos seja tutor/aluno, aluno/aluno, e até mesmo, entre tutores de outras turmas. Os recursos tecnológicos, mídias e material impresso.

4.3 Cronogramas dos Encontros presenciais;

Dia, hora	Módulos
Dia 01/03/2014 Horário das 08h às 12h e das 13h30minh as 17h30minh.	Apresentação da disciplina e introdução ao Modulo I e II
Dia 15/03/2014 Horário das 08h às 12h e das 13h30minh as 17h30minh.	Revisão do módulo I e II das 08h as 09h30min horas Avaliação dos módulos I e II das 10 00h as 12h00minh Introdução ao modulo III e IV das 13h30minh as 17h00minh
Dia 22/03/2014 Horário das 08h às 12h e das 13h30minh as 17h30minh.	Revisão do módulo III e IV das 08h as 09h30min horas Avaliação dos módulos III e IV das 10 00h as 12h00minh Introdução ao modulo V e VI e o seminário das 13h30minh as 17h00minh
Dia 05/04/2014 Horário das 08h às 12h e das 13h30minh as 17h30minh	Revisão do módulo V e VI das 08h as 09h30min horas Avaliação dos módulos V e VI das 10 00h as 12h00minh Apresentação do seminário das 13h30minh as 17h00minh

Endereço: Rua Dr. Faivre, 590 - Curitiba - PR

CEP: 80060-140

Telefone: (41) 3360-4528

Fax: (41) 3263-4584

E-mail: progepe@ufpr.br.

4.3 Equipe

01 - Coordenador Pedagógico

02 - Professores autores/conteudistas

02 - Professores responsáveis por Módulos/Unidade/Disciplina

-

Equipe técnico-administrativa (quantos e quais profissionais)

01 – Secretária

01 – Técnico em informática

01 – Auxiliar administrativo

4.4 Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem realizada pelo aluno será processual e continuada. E está relacionada com o processo de ensino e sua apropriação na construção do conhecimento pelo aluno no fluxo de curso e dentro do período de sua duração.

4.4.1. Tipos de atividades: Aulas realizadas por videoconferência; Atividades realizadas no Ambiente Virtual de ensino-aprendizagem (AVEA), por meio do Moodle; encontro presenciais com aula expositiva para introdução ao conteúdo com a presença do professor. Mensagens e troca constante de documentos eletrônicos por e-mail; Fóruns, Chats e Wiki.

4.4.2 Frequências: O critério de frequência será 75% de comparecimento nos encontros presenciais.

4.4.3 Critérios para aprovação: As atividades de avaliação constam expressa e claramente do material didático de cada modulo e têm os seguintes critérios de verificar a aprendizagem do aluno através da construção do seu conhecimento se ele será capaz de realizar suas atividades no tempo proposto, se há compreensão nas suas atividades é se os objetivos foram atingidos.

4.4.4 Critérios para obtenção de certificados: Alunos que obtiverem a média 7,0 em cada modulo e 75% comparecimento nos encontros presenciais. Casos em que haja discordância por parte do aluno ou do sistema será analisado pelo Conselho Setorial.

4.4.5 Critérios de reprovação: A reprovação será efetivada por não atingir o mínimo de 75% de comparecimento e a média for inferior a 7,0. Casos em reprovação por décimos será analisados pelo conselho setorial.

4.5 Infraestrutura:

A instituição apresenta espaço físico adequado, bem como toda a estrutura de material e equipamento para a realização da formação continuada dos servidores.

4.6 Informações complementares

Qualquer dúvida em relação à formação continuada o servidor poderá encontrar Unidade de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoas através dos telefones.

Telefone: (41) 3360-4532 / (41) 3360-4514

E-mail: ua.cdp@ufpr.br

http:/

6. FICHA TÉCNICA DO CURSO A DISTÂNCIA.

1 Identificação: Universidade Federal do Paraná

1.1 Nome do Curso: Biossegurança em Laboratório de Ensino

1.2 Público-alvo: Servidores da UFPR que atuam nos laboratórios de Ensino

1.3 Formas de divulgação do Curso: Folder, cartaz e site da Instituição

1.4 Instituição executora: Universidade Federal do Paraná
Dados de contato: PROGEPE - Pro Reitoria de Gestão de Pessoas.

1.5 Coordenação

Coordenador: Clari Terezinha Kavilhuka

Dado de contato: Fone: (41) 91230519

Vice-coordenador ou coordenador de tutoria: a ser escolhido após a aprovação do curso.

Dados de contato:.

1.6 Locais para a realização do Curso:

Endereço: Rua Dr. Faivre, 590 - Curitiba - PR

CEP: 80.060-140

Telefone: (41) 3360-4528

Fax: (41) 3263-4584

E-mail: progepe@ufpr.br.

1.7 Períodos de funcionamento do Curso:

Data de início: Período de 02 de março de 2014

Data de término: 20 de maio de 2014

Duração do Curso: 80 horas, sendo que 32 horas presenciais e, as demais 48 horas à distância.

1.8 Números de vagas: 50

Número de turmas: quatro.

1.9 Inscrições, seleção e matrícula.

Forma de inscrição: Edital n.001/2014 e Ficha de inscrição em anexo e documentos de RG, CPF e o número de matrícula e do Siapnet.

Critérios de seleção: Os servidores que atuam nos laboratórios de ensino, sendo que a oferta será por ordem de inscrição.

Procedimentos de matrícula: - Para a efetivação da matrícula o candidato deverá comparecer no primeiro encontro presencial munido dos documentos RG e o número da matrícula.

1.10 Grade curricular

A grade curricular é de seis módulos onde irá contemplar os assuntos de relevância ao um laboratório descrita na tabela a seguir.

Modulo I	A biossegurança nos laboratório de ensino.
Modulo II	Níveis de biossegurança e mapas de riscos
Modulo III	Técnicas laboratoriais seguras
Modulo IV	Rotina para limpeza, desinfecção, esterilização e Antissepsia.
Modulo V	Transporte seguro de amostras e materiais infecciosos
Modulo VI	Normas Regulamentadoras e Plano de Contingência

1.11 Cronogramas

1.11.1 Cronograma do Trabalho do projeto

Trâmite do projeto para aprovação pela Instituição	05/08/2013 a 25/08/2013
Processo de capacitação das equipes	02/09/2013 a 21/09/2013
Processo de produção de material didático	30/09/2013 a 25/10/2013
Processo de seleção dos tutores	04/11/2013 a 18/11/2013
Processo de seleção de alunos	25/11/2013 a 09/12/2013

1.11.2 Cronograma do curso:

O curso conta com encontros presenciais e atividades desenvolvidas a distância e a interação com os demais colegas de trabalho e a divulgação e participação de eventos .

Carga Horária: 80h

Cidade: Curitiba

Período de 02 de março de 2014 a 19 de maio de 2014

Sendo 32 horas presenciais e 48 horas à distância.

Carga horária à distância 08 horas semanal conforme tabela abaixo.

Semana entre 01/03/2014 a 08/03/2014	Modulo I
Semana entre 08/03/2014 a 15/03/2014	Modulo II
Semana entre 15/03/2014 a 22/03/2014	Modulo III
Semana entre 22/03/2014 a 29/03/2014	Modulo IV
Semana entre 29/03/2014 a 05/04/2014	Modulo V
Semana entre 05/04/2014 a 12/04/2014	Modulo VI

1.12 Sistemas de avaliação

A aprendizagem realizada pelo aluno será avaliada de acordo com os objetivos específicos de cada módulo. E avaliação da aprendizagem será processual e continuada, verificada a evolução da construção de conhecimentos pelo aluno no fluxo de curso e dentro do período de sua duração. As atividades de avaliação constam no material didático de cada módulo.

Frequência: A frequência exigida pela aprovação do curso será de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) nos encontros presenciais.

As avaliações nos encontros presenciais será a realização de uma prova de 20 questões, sendo 15 de múltipla escolha e 05 questões descritivas.

Notas e média para aprovação:

Para cada avaliação é atribuída uma nota parcial que, ao final do curso, será somada às demais notas compondo seu aproveitamento final. E a média exigida para a aprovação será no mínimo de 70 (setenta) no total as atividades e nas avaliações realizadas a distância e nos Encontros Presenciais e seminário.

Recuperação do curso:

A recuperação de estudos será paralela às atividades, em que o aluno terá o feedback a cada atividade realizada e logo após refaz suas atividades com objetivo revisar os conteúdos não apropriados e fazer uma nova reavaliação.

1.13 Critérios para obtenção de certificados

Após a realização de todas as atividades de avaliação á distância e dos encontros presenciais e apresentação do seminário, sendo as provas presenciais, de caráter individual, obrigatórias. Atividades registradas em planilhas de acompanhamento tutorial, dentro do prazo estabelecido para fins de Certificação. Para emitir o certificado, o aluno deve ter aproveitamento igual ou superior a 70% ao final de todas as avaliações disponibilizadas no curso. Quando isto ocorre o sistema gera automaticamente o certificado de conclusão de curso.

4.1 METODOLOGIA

Em questionamento com o Departamento de Análises Clínicas da Universidade Federal do Paraná professores doutores e mestres e os servidores e os laboratórios de ensino.

Os servidores são o foco para o processo de formação continuada e desenvolver estratégias de como viabilizar a aplicabilidade do curso de biossegurança, motivando a busca de novos conhecimentos.

O Mapeamento das ações produzidas com responsabilidade compartilhada entre a instituição e os servidores centrados na construção do conhecimento e interação entre o seu trabalho e a formação, buscando a superação de todos os envolvidos de formação continuada.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da diretriz da Pro reitoria de Gestão de Pessoas a proposta de cursos na Unidade de Capacitação é de manter os servidores em nível de constante aperfeiçoamento. Dentro deste contexto é natural que se encontre vários cursos. Os servidores necessitam de uma formação continuada na sua área de atuação, visto que muitos têm formação acadêmica em outras áreas do conhecimento e não na sua área de atuação. Normalmente são servidores de outros ambientes dentro da Instituição que estão prestando serviços, sem ter conhecimento básico do funcionamento e os riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e a prestação de serviço. Normalmente estes servidores não participaram de uma preparação ou uma qualificação para desenvolver suas atividades o aprendizado e o conhecimento foram transferidos por outro colega de trabalho, que por sua vez aprendeu com outro o que se tem presente é o conhecimento cotidiano que se é obtido fazendo com outros servidores mais experientes ou através da observação, mas as formas e os procedimentos variam bastante de uma pessoa para a outra. Portanto precisa de um conhecimento organizado baseado em princípios universais para atender as atividades laboratoriais executadas pelos servidores cujo objetivo é promover as Boas Práticas de Laboratório voltadas para a prevenção e minimização dos riscos. Nesta tarefa cabe nova alternativa de formação com um curso em Biossegurança na Modalidade de EAD.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, L. **Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.**

Disponível em www.abed.org.br/revistacientifica/Revista/Artigo. Acesso em 05 de abr de 2013

ANVISA, **Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** Biossegurança. Rev. Saúde CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA – **Fiocruz** Volume 17 Número 6 Novembro/dezembro -2001 São Paulo.

BRASIL..A Lei de Diretriz e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº. 8974 de 05/01/95 ,**Comissão Técnica Nacional de Biossegurança**

COSTA, M.A. F **Biossegurança: elo estratégico de segurança e saúde no trabalho.** Revista. CIPA, Ano. 23, N. 266, p.86-90, 2002.

COSTA, M.A.F. & Costa, M.F.B. **Biossegurança: de A Z.** Rio de Janeiro Papel&virtual. 2003.

FIALHO, A.C.V.et al **.Biossegurança na área da saúde: Uma abordagem multidisciplinar.** São Carlos: EDUFSCAR, 2011.

LEI DE BIOSSEGURANÇA: Lei nº 8.974, de 05 de janeiro de 1995. Disponível na Internet. http://www.ctnbio.gov.br/ctnbio/legis/leis/8974_95.htm

HIRATA,M,H;MANCINI-FILHO,J.**Manual de Biossegurança.**São Paulo: Manole ,2008.

NETO, F, J, S, L. **Educação a Distância: Regulamentação, Condições de Êxito e**

Perspectivas. Disponível em <http://www.feg.unesp.br/~s>Acesso em 10 de abr.2013

MASTROENI, M.F **A difícil tarefa de praticar a biossegurança: Ciência e Cultura.** Cult. vol.60 no.2 São Paulo 2008

Ministério da Saúde, Secretária de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos e Diretrizes Gerais **para o Trabalho em Contenção com Material Biológico**, Série. Normas e Manuais Técnicos; Brasília-DF, 2004.

MORAN, J.M. **O que é educação à distância** Disponível em www.eca.usp.br/prof/moran. Acesso em 10 abr.2013

SILVA, A.J.D. **Gestão da informação e do conhecimento**. Curitiba: IESDE Inteligência Educacional e Sistema de Ensino. 2004

TEIXEIRA P. VALLE. S. **Biossegurança**. Uma abordagem multidisciplinar: Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2002

ZANELLA, L.C.H. **Metodologia de Pesquisa**. Florianópolis : SEaD/ UFSC, 2006

APENDICE

EDITAL Nº 001/2014 – PROGEPE/CDP/UCAP

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal do Paraná - UFPR torna público Que estarão abertas as inscrições para o Programa de formação continuada – Curso modular Em Biossegurança em laboratório de ensino

1. DAS INSCRIÇÕES

1.1. Para a efetivação da inscrição, o interessado deverá entregar o Formulário de Inscrição devidamente preenchida e assinada, O Formulário de Inscrição pode ser obtido na Internet nos endereços eletrônicos: <http://www.cdp.ufpr.br>

1.2. Não serão aceitas inscrições por telefone, via malote, fax ou e-mail.

1.3. Nos casos em que ocorrer a impossibilidade comprovada do comparecimento do Servidor para a efetivação de inscrição, essa poderá ser realizada por procurador constituído para este fim.

1.4 Poderão se inscrever os servidores que possuam nível médio

1.5 Será ofertado o curso se possuir mais de 50% de inscrições preenchidas por servidores técnicos administrativos ativos conforme o critério de seleção.

1.6. Será adotada como critério para o preenchimento das vagas a ordem de chegada Do servidor conforme item 1.1

PERÍODO

2.1. As inscrições para os cursos ocorrerão nos períodos 25/11/2011 a 09/12/2012 Horário das 09h às 12h e das 14h às 17h.

3. PÚBLICO ALVO:

3.1. Poderão se inscrever os servidores técnicos administrativos ativos pertencentes ao quadro da UFPR.

3.2. O curso será ofertado a todos os servidores, caso não haja o preenchimento de todas as vagas do curso ofertado, será suprida pelos funcionários da FUNPAR que desempenham suas atividades em laboratórios.

4. DO CANCELAMENTO

4.1. Na impossibilidade do servidor dar continuidade aos cursos de formação continuada capacitação, o mesmo deverá efetuar o cancelamento de sua inscrição.

4.2. O servidor deverá protocolar o pedido de cancelamento, anexando os documentos comprobatórios da justificativa declarada. O documento deverá conter a ciência da chefia imediata do servidor solicitante.

4.3. Todas as solicitações serão analisadas pela equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas.

4.4. O abandono da formação continuada pelo participante sem justificativa de desistência implicará em impedimento de participação em futuras formações continuada período de 12 (doze) meses da data de encerramento do curso evadido.

4.5 O impedimento não se aplica se o abandono ocorrer em virtude de necessidade de Serviço, formalmente justificado pela chefia imediata, bem como licença para Tratamento de saúde ou por motivo de doença em pessoa da família, nos termos do art. 83 da Lei nº 8.112/90.

5. DAS AVALIAÇÕES:

5.1. Será considerado, para efeito de aprovação o percentual de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência mínima por módulo, para todos os módulos constantes deste programa de formação continuada e nota final mínima 70 (setenta) pontos nos módulos que exigirem avaliação.

5.3. O aluno poderá contestar e pedir revisão de provas e faltas até o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias após o término do curso.

5.4. Não serão aceitos pedidos de revisão de provas e faltas após o prazo estipulado:

6.0 DOS RESULTADOS

A Progepe divulgará na Internet www.progepe.ufpr.br e em edital própria Progepe. A relação dos classificados para o preenchimento das vagas em primeira chamada e Em chamadas subsequentes.

7.0 DAS MATRÍCULAS

Para a efetivação da matrícula o candidato deverá comparecer no primeiro encontro presencial para efetivar a sua matrícula.

8.0 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Por deliberação da pro reitoria de gestão de pessoas os casos a serem analisados fica a critério da coordenação do curso.

